

UMA ANÁLISE SOBRE OS POSSÍVEIS EFEITOS PSICOSSOCIAIS E COMPORTAMENTAIS EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA USUÁRIAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DO SARS-COV-2.

Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 1^a edição, de 30/08/2021 a 02/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-93-7

CARVALHO; Henrique Oliveira¹, SANTOS; Igor Rodrigues dos², SILVA; Úrsula Raianny Lacerda da³

RESUMO

Frente ao atual contexto nacional da COVID-19, é importante analisar as perspectivas dos impactos nos diferentes públicos que necessitam do acompanhamento multidisciplinar do serviço público de saúde, como as crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) que possuem alterações neurológicas e carecem de uma abordagem integral e sofrem por possuírem um sistema fragmentado de atenção à saúde. O objetivo do trabalho é analisar e refletir a possibilidade das consequências do isolamento social acarretadas às crianças com TEA usuárias do SUS frente à pandemia. Trata-se de um estudo Bibliográfico com abordagem descritiva e qualitativa, mediante investigação nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando os seguintes descritores “Autism Spectrum Disorder” “Children” “Public Health” e “COVID-19, para compreender o modo de vida junto às necessidades das crianças com TEA, no período entre 2019-2020 para inferir os efeitos e as dificuldades enfrentadas por esse grupo social que utilizam os serviços públicos de saúde para o seu tratamento. Dessa forma, evidencia-se a necessidade do acompanhamento de profissionais qualificados para o desenvolvimento psicossocial e comportamental, junto à necessidade de promover a inclusão das pessoas com TEA. Os resultados demonstraram que, devido ao brusco isolamento social, esses meios de tratamento foram certamente afetados pelas rígidas medidas de distanciamento físico e pela iminência do perigo associado ao Sars-Cov-2, principalmente aos usuários da rede pública. Ainda, ficou evidenciado que a sobrecarga dos pais e/ou responsáveis com o cuidado integral dos filhos com TEA pode interferir na promoção de atividades lúdicas que são fundamentais para o desenvolvimento psicológico e social desse grupo. Concluiu-se que o estudo ressaltou e contribuiu para a percepção dos possíveis impactos físicos e psicológicos em crianças com TEA que utilizam o SUS para a progressão de seus tratamentos, o que aponta a necessidade de estudos quantitativos e exploratórios direcionados a esse público para identificar e propor medidas reparatórias quando necessárias.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19, Crianças, Pandemia, SUS, TEA

¹ Universidade Federal do Cariri (UFCA), henrique.oliveira@aluno.ufca.edu.br
² Universidade Federal do Cariri (UFCA), igor.rodrigues@aluno.ufca.edu.br
³ Universidade Federal do Cariri (UFCA), ursula.silva@aluno.ufca.edu.br